

**H**oje foi um dia “histórico” para o Sindicato e para os trabalhadores que exercem atividade em condições insalubres ou perigosas, para tentarmos corrigir uma injustiça por não receberem seus direitos.

Finalmente foi realizada perícia na área da manutenção, acompanhada pelo advogado do Sindicato, Dr. Michael Ismaily de Oliveira, e pelo diretor do **METABASE MARIANA**, Josimar César de Alcântara.

Há muito que o Sindicato vinha exigindo esta perícia, para levantar todas as condições nos ambientes de trabalho identificar a presença de agentes insalubres ou procedimentos que caracterizem a periculosidade sob riscos de explosivos, inflamáveis, eletricidade, radiações ionizantes, substâncias radioativas.

Na insalubridade, o adicional devido ao trabalhador pode chegar a 40% do piso salarial na Vale (conquista de acordo coletivo, pois na lei é calculado sob o salário mínimo) e o adicional de periculosidade é calculado sobre o salário nominal do trabalhador.

Após os resultados da perícia e confirmadas as condições que estabeleçam o direito, esperamos um posicionamento justo e imediato da empresa para os trabalhadores, como também o registro correto nos documentos de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), fundamental para aposentadoria especial dos companheiros.